

CAPÍTULO 6

O Embuste mais Cruel

Posso contratar metade das pessoas da classe trabalhadora para matar a outra metade.

Jay Gould, 1886.

As grandes religiões são a antiga religião do sol e da mãe-deusa, sob diferentes disfarces e acontece uma história semelhante com as famílias de répteis híbridos. Podem parecer de raças, de culturas ou religiões diferentes, mas são todos irmãos e irmãs de sangue, controlados pelo mesmo programa informático, e trabalham para um objectivo comum enquanto parecem estar em lados opostos.

No que toca às famílias de elite por todo o mundo, elas são invariavelmente répteis híbridos, que estão a manipular as massas de acordo com os propósitos e quaisquer divisões públicas entre eles são falsas, ou então diferentes facções a cair



Figura 92: Parecem haver vários lados, mas quase sempre são controlados e manipulados pela mesma força, os répteis híbridos e os seus mestres de outras dimensões.

e a lutar pela supremacia dentro do plano geral. A Igreja Romana parecia estar do lado oposto à religião judaica e os cristãos contra os judeus, quando de facto, as famílias de elite por detrás deles são todas as famílias de répteis híbridos da Suméria. Os seguidores de ambos os lados são peões a quem é incutida uma religião de faz de conta, enquanto os seus líderes respondem aos mesmos deuses répteis. Quando as pessoas perceberem que não há lados opostos no que toca à religião e à política, devido ao facto de ser a mesma força escondida que os controla, os acontecimentos mundiais podem tornar-se claros como água (Figura 92).

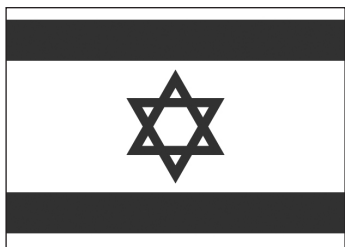


Figura 93: O símbolo que inspirou o nome dos Rothschild, ou o "Escudo Vermelho", era uma estrela de seis pontas que aparece na bandeira de Israel, que é controlado por eles.

Não existe melhor exemplo do que a técnica de "todos os lados" da dinastia de Rothschild, uma das maiores famílias répteis no planeta. Não é possível entender a natureza e os membros da conspiração sem conhecermos o passado dos Rothschild. São famosos por serem judeus, mas não o são, de todo. São sumérios com outras famílias répteis misturadas e a sua história revela outra rota que a linha sanguínea percorreu, da Suméria para o mundo moderno.

Os Rothschild eram conhecidos como os Bauer até 1760 quando o banqueiro Mayer Amschel Bauer mudou o nome da família para Rothschild. Muitas famílias judias mudaram os seus nomes, muitas vezes para esconder o seu passado e estas incluem os Rockefeller, inicialmente Rockenfelder e os Roosevelt, inicialmente Rosenfelt. O nome Rothschild vem da palavra alemã vermelho (rot) e sinal (schild) e refere-se ao sinal ou símbolo que está por cima da entrada da sua casa em Frankfurt. O símbolo era um hexagrama, também conhecido como o Braço de Salomão ou a Estrela de David e tornar-se-ia o símbolo da bandeira de Israel, criado pelos Rothschild (Figura 93). Não foi considerado um símbolo judeu, até ser adoptado pelos Rothschild e pode ser encontrado em muitas outras culturas e cenários. Foi utilizado pelos mágicos árabes, druidas e satânicos, entre outros grupos e pessoas. Um foi encontrado no chão numa antiga Mesquita Muçulmana datada do ano 1.200 onde se situa actualmente Tel Aviv. O símbolo dos Rothschild encontra-se na bandeira de Israel porque é o seu feudo. Foi criação sua e controlaram-no desde o início. Já vi Israel traduzido como "Aquele que luta vitoriosamente com Deus" e "O Príncipe vigente com Deus", mas outros sugerem que é uma amalgama de Is (a virgem mãe egípcia/babilónica, Isis/Semiramis) com Ra (o deus sol egípcio simbolizado pela cobra e o disco do sol) e El (um nome antigo para deus e igualado ao deus da água babilónico Ea, que era o sumério Enki, o cientista chefe dos Anunnaki no programa dos cruzamentos). Diz-se que El foi pai de muitos deuses, que, na sua maioria, eram anjos caídos no Livro de Enoch e que tinham nomes que terminavam em el, como Rameel, Kokabiel, Tamiel, Ramiel, Danel, Ezequiel, Asael, Batarel, Ananel, Zaqiel, Samsapeel, Satarel, Turel, Jomjael e Sariel. A Bíblia também inclui anjos chamados Miguel, Uriel, Rafael e Gabriel. Os Rothschild e os Bauer, antes deles, têm sido associados ao oculto. Esta é uma palavra que significa escondido e refere-se ao conhecimento escondido que pode ser usado para o bom e para o mau. Alguns satânicos falaram sobre o envolvimento dos Rothschild na magia negra e sei, através de muitos membros e vítimas com quem falei, que esse envolvimento tem proporções cósmicas. O Satanismo está no coração de tudo o que os líderes da família fazem e uma das fontes da influência esotérica e da magia, é a cabala.

Mayer Amschel Rothschild, o fundador da dinastia, fez a sua fortuna graças à sua estreita associação à realeza e aristocracia alemãs, especialmente ao Príncipe Guilherme de Hesse-Hanau, que adorava emprestar dinheiro em troca de elevadas

taxas de juro. Não admira que ele e os Rothschild tenham tido sucesso e ele se tenha tornado o agente financeiro do príncipe. A dinastia Hesse fez grandes fortunas, através do empréstimo dos seus soldados a outros países, para lutar nas suas guerras e assim também mantinham a paz, como eles diziam. As tropas dos Hesse lutaram do lado inglês durante a Revolução Americana. O Príncipe Guilherme era famoso por ter tido muitos filhos com mulheres diferentes, incluindo uma amante que teve dele, oito filhos. Esta é outra origem da família híbrido reptiliano, que se consegue tornar proeminente, sem quaisquer ligações óbvias à elite. Os répteis híbridos "ativos" são obcecados e nunca se fartam de sexo.

A dinastia Hesse liga-se à Família Real Inglesa e parece ter tido fortes laços com uma misteriosa figura ou mito e lenda chamada "O Conde Saint Germain", que se tornou um herói e alvo de adoração para alguns grupos da Nova Era de hoje. É uma figura central nas crenças numa Grande Fraternidade Branca de Mestres em Ascensão, que guiam a Humanidade. Esta crença é promovida pela Sociedade Teológica de Helena

O movimento da Nova Era "Eu sou" também é baseado na crença num homem como mestre espiritual e diz-se que foi muito influenciador no desenvolvimento da Ordem de Rosa-Cruz. Diz-se que era um alquimista (lembremo-nos da história do ouro monoatômico), mas retirando a verdade das falsas lendas, está uma obra de vida. Alguns dizem que era um judeu português, mas outros investigadores sugeriram que Germain era, na verdade, Leopold George, o filho de Francisco II da Transilvania, a terra dos vampiros répteis. O Príncipe Carlos de Hesse, líder maçom na Alemanha, aparentemente acreditava que Germain tinha sido criado em Itália pela dinastia réptil de Medicis. Quando Germain reapareceu para trabalhar entre as famílias de elite na Europa, Napoleão III tinha uma pasta compilada acerca dele, que foi destruída quando o edifício ardeu misteriosamente. Germain visitou Guilherme e Carlos em 1774 e diz-se que mais tarde viveu com eles, na altura em que Mayer Amschel Rothschild se estava a tornar um elemento chave nas operações de Hesse. Qualquer que seja a verdade acerca deste tema, está claro que a família Hesse e os Rothschild partilhavam um amor pelo oculto, tal como também pelo dinheiro.

Rothschild e os seus cinco filhos estabeleceram bancos em Frankfurt, Londres, Paris, Viena e Nápoles. Mayer Amschel seleccionou as esposas para os seus filhos com ligações comerciais que trariam à família e tal como com as dinastias répteis liderantes, ele queria que os seus filhos casassem com primas, o máximo possível, para manter a raça pura. Teve dezoito netos e dezasseis deles casaram com primos direitos. Encontramos uma história semelhante com outras famílias répteis, tal como com os associados dos Rothschild, os Habsburgos e as famílias reais do mundo antigo. Todas as filhas dos Rothschild casaram com banqueiros, Worms, Sichel e Beyfus e a família tornou-se imensamente rica e infame por financiar todas as partes das guerras que eles secretamente e tantas vezes criavam. Isto inclui as duas guerras mundiais do século XX. Em 1790, Mayer Amschel Rothschild descreveu a técnica da manipulação da família quando disse:

"Deixem-me emitir e controlar o dinheiro de uma nação e não me importarei com

quem escreve as leis". O jogo era, e é, fazer com que as companhias e governos fiquem com uma dívida enorme para depois os conquistar. Os Rothschild ganharam o controlo da economia dos Estados Unidos desde o início, através de Alexander Hamilton, Secretário da Tesouraria do primeiro governo do aristocrata, George Washington. Foi Hamilton que estabeleceu o primeiro banco central americano, o Bank of the United States (Banco dos Estados Unidos), aberto em 1791 e fechado em 1811, quando o Congresso não o quis continuar a apoiar. Outra versão veio e foi antes de 1913, os Rothschild utilizaram os seus agentes, as famílias Schiff e Warburg, para criar o banco central americano privado (controlado pelos Rothschild), chamado Reserva Federal. As famílias Rothschild e Schiff eram como uma única e partilhavam a mesma casa em Frankfurt nos dias do fundador da dinastia, Mayer Amschel. Jacob Schiff administrava as operações bancárias controladas pelos Rothschild de Kuhn, Loeb & Company nos Estados Unidos, enquanto os Warburg se iriam mais tarde tornar os banqueiros de Hitler.

Foram os Rothschild que financiaram e controlaram a John D. Rockefeller's Standard Oil Company (companhia de petróleo), o império ferroviário de Edward R. Harriman, o império do aço de Andrew Carnegie e banqueiros e industriais como J.P. Morgan. Todos eram considerados empresários americanos ou mega-charlatões, dependendo do ponto de vista. Na verdade, todos eles respondiam aos Rothschild e as famílias de elite americanas como os Rockefeller ou Bush, ainda o fazem. Os Rothschild financiaram a Revolução Russa em 1917 através de pessoas como Jacob Schiff na Kuhn, Loeb and Company, e da operação Harriman. O agente iluminado, Averill Harriman era o director de uma companhia chamada Garanty Trust (fundo de garantia) quando financiou Lenine e Trotsky para que despoletassem a revolução e isto foi mais tarde utilizado para chegar à Guerra Fria entre a União Soviética e o Oeste. O medo criado durante a Guerra Fria, de um possível holocausto nuclear, foi grandemente aumentado quando se viram as consequências das duas bombas atómicas no Japão em 1945, largadas sob a ordem do Presidente Harry S. Truman, o alto maçon e primo dos Rockefeller. Apesar de ser um presidente americano, Truman disse em 1950, que "a maior honra para mim, e que nunca pode ser retirada da minha vida, é ser Grão-Mestre dos maçons no Missouri". Acontece o mesmo com estas pessoas: a sociedade secreta vem em primeiro lugar. O Japão rendeu-se após as duas bombas atómicas, tal como já o tinha feito antes de serem lá largadas. Hiroshima e Nagasaki foram destruídas devido a razões de manipulação, não por necessidade, para levar o mundo ao medo de um holocausto nuclear com todas as oportunidades que daí advieram. Ler "*E a Verdade Vos Tornará Livres*" para uma história mais detalhada dos Rothschild e do seu catálogo de manipulação que originou guerras, a morte de centenas de milhões, a centralização do poder global e a instalação de tiranos e ditadores como Hitler.

Actualmente, os Rothschild têm oficialmente escritórios em cerca de quarenta países e têm estado envolvidos nas políticas de privatização (vendendo os bens das pessoas a interesses privados, normalmente controlados por eles) em mais de trinta países. No entanto, desde o início do século XX, que a influência dos Rothschild nos negócios mundiais é óbvia, têm trabalhado e com sucesso, para esconder a extensão

das suas acções e controlo, utilizando várias companhias e directores. O actual líder da dinastia é Jacob Rothschild, o quarto barão Rothschild, filho de Lord Victor Rothschild, grande manipulador dos serviços secretos britânicos durante e após a II Guerra Mundial (ler *E a Verdade Vos Tornará Livres*). Jacob casou com Mary Serena Dunn da família St. Clair/Sinclair na Capela de Rosslyn na Escócia. A capela tornou-se famosa no livro O Sangue Sagrado e o Santo Graal e ainda mais no Código da Vinci. A família híbrido repteliano St. Clair, de França, estava por detrás da criação da Ordem dos Templários e tornou-se conhecida como a família Sinclair quando se mudou para a Escócia. A mãe da mulher de Jacob era Lady Mary Sybil St. Clair-Erskine, a filha de James Francis Harry St. Clair-Erskine, o quinto conde de Rosslyn. Jacob Rothschild tem ligações a Henry Kissinger e ao empresário bem sucedido da imprensa, Rupert Murdoch, de quem é amigo desde os anos 60. É o presidente da fundação Rothschild, Yad Hanadiv, quem financiou a construção do parlamento israelita, o Knesset e o Tribunal de Israel. O simbolismo maçónico/babilónico abunda na construção, como seria de esperar, e está lá uma pirâmide e um olho que tudo vê, o símbolo dos répteis híbridos, que encontramos na nota de um dólar. Outros Rothschild proeminentes incluem Sir Evelyn de Rothschild em Inglaterra e até à sua morte, em 2007, o banqueiro francês, o Barão Guy de Rothschild. Mas há tantos outros como eles...

O Sionismo ("Rothschildismo") - A Falsa História:

O movimento criado pelos Rothschild para criar uma falsa reivindicação à terra que chamamos Israel ou Palestina, é chamado Sionismo. O termo é muitas vezes utilizado como um sinónimo para as pessoas judias, quando na verdade é um movimento político disfarçado, financiado e promovido pela Casa de Rothschild e a que muitos judeus se opuseram. Os rostos sionistas mais visíveis actualmente nos Estados Unidos são os chamados Neo-conservadores ou "neo-cons", que estiveram por detrás do 11 de Setembro e das invasões ao Afeganistão e Iraque. Os sionistas afirmam simplesmente que o Velho Testamento diz que Deus escolheu os Judeus e lhes deu a Terra Prometida, Israel. Por isso, pertence-lhes, nem há nada a discutir. Como disse Golda Meir, o antigo Primeiro-Ministro israelita a um jornal francês, o Le Monde em 1971: "Este país existe como a realização de uma promessa feita por Deus, Ele próprio. Seria ridículo questionar a sua legitimidade". A invasão e subversão de uma nação árabe inteira, a Palestina, foi baseada nos textos da Bíblia escrita por quem sabemos, há quanto tempo sabemos, há milhares de anos atrás, depois da captividade dos judeus na Babilónia. Ainda se torna mais bizarro quando nos apercebemos que a grande maioria de judeus não tem qualquer ligação história ou genética com Israel e a afirmação de que lhe estão ligados é um embuste gigantesco para os judeus e para o mundo inteiro. Toda a cena foi orquestrada por uma dinastia Rothschild para sar seguimento aos objectivos e propósitos dos répteis.

Bravos escritores judeus como Arthur Koestler confirmaram a partir da sua investigação que os judeus não têm qualquer direito histórico à terra de Israel. Não são os bíblicos Hebreus e com certeza que não são Semitas. Não tiveram